

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

ATIVO	NOTA	2017	2016	PASSIVO	NOTA	2017	2016
CIRCULANTE		127.987.068,38	124.724.758,63	CIRCULANTE		2.669.259,06	2.403.564,91
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	3	121.230.415,16	115.610.553,63	OBRIGAÇÕES TRAB. TRIB. E PREVIDENCIÁRIA	10	397.401,92	389.438,22
Caixa		1.238,13	971,05	Obrigações com Folha de Pagamento		33.444,42	0,00
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios		10.519,01	5.257,63	INSS		229.181,71	236.828,74
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios		392,39	1.895,63	FGTS		55.155,17	56.007,61
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios		120.558.951,48	115.454.645,03	IRRF		72.641,59	89.236,93
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios		659.314,15	147.784,29	PIS		6.979,03	7.364,94
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4	4.054.648,21	7.341.038,64	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
Contas a Receber		4.054.648,21	5.567.872,28	Empréstimos e Financiamentos		0,00	0,00
Dotações Orçamentárias a Receber		4.000.000,00	5.200.000,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	11	717.542,65	609.120,88
Relações entre Unidades		0,00	0,00	Fornecedores de Bens e Serviços		717.542,65	609.120,88
Adiantamento para Pequenas Despesas		0,00	0,00	MOVIMENTAÇÃO ENTRE AS UNIDADES	12	4.750,60	0,00
Adiantamentos por Conta de Viagens		20.350,00	0,00	Relação entre as unidades		4.750,60	0,00
Adiantamentos a Terceiros		0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS		20.274,56	28.484,93
Antecipações a Empregados		8.953,11	332.508,04	PIS/COFINS/CSLL		5.293,41	12.115,75
Valores Recuperáveis		25.345,10	35.364,24	IRRF		13.908,95	15.683,17
Devedores Diversos		0,00	0,00	ISS		1.072,20	686,01
ESTOQUES	5	2.682.461,25	1.736.760,97	APROPRIAÇÃO POR COMPETÊNCIA		0,00	0,00
Estoque - Rec. Próprios		2.569.133,86	1.736.760,97	Apropriação Trabalhistas		0,00	0,00
Estoque - Rec. Terceiros		113.327,39		PROVISÕES		870.520,74	1.011.354,38
VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE	6	19.543,76	36.405,39	Provisões Tributárias		870.520,74	1.011.354,38
Seguros a Vencer		17.080,83	33.999,75	CONTINGÊNCIAS		0,00	0,00
Assinatura de Revistas e Periódicos		2.462,93	2.405,64	Trabalhistas		0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE		13.272.267,56	13.442.963,31	Previdenciária		0,00	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7	10.584,00	10.584,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES	13	658.768,59	365.166,50
Créditos a Longo Prazo		10.584,00	10.584,00	Convênios a Realizar		468.440,62	121.505,53
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	Contratos, Ter. de Coop. Adesão e Proj. a Realizar		0,00	0,00
Investimentos Diversos		0,00	0,00	Credores Diversos		190.327,97	243.660,97
IMOBILIZADO	8	13.204.563,27	13.388.500,05	NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
Bens Tangíveis		13.204.563,27	13.388.500,05	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
Bens Móveis		6.901.937,94	6.922.445,00	Empréstimos e Financiamento		0,00	0,00
(-) Depreciações Acumuladas		-4.491.385,72	-4.428.313,77	DEMAIS OBRIGAÇÕES		0,00	0,00
Bens Imóveis		11.701.183,52	11.701.183,52	Convênios a Realizar		0,00	0,00
(-) Depreciações Acumuladas		-907.172,47	-806.814,70	Contratos, Ter. de Coop. Adesão e Proj. a Realizar		0,00	0,00
INTANGÍVEL	9	57.120,29	43.879,26	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	138.590.076,88	133.990.990,67
Bens Intangíveis		171.871,07	154.326,33	Patrimônio Social		138.590.076,88	133.990.990,67
(-) Amortizações Acumuladas		-114.750,78	-110.447,07	Resultados Acumulados		103.404.245,62	68.051.218,57
TOTAL DO ATIVO		141.259.335,94	136.394.555,58	Resultado do Exercício		4.599.086,21	34.569.165,83
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				Reservas de capital		30.544.800,76	30.586.745,05
				Ajustes de Avaliação Patrimonial		41.944,29	783.861,22
				TOTAL DO PASSIVO		141.259.335,94	136.394.555,58

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIOS: 2017

(Em reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL PROPOSTA (a)	PREVISÃO ATUALIZADA REFORMULAÇÃO (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	DIFERENÇA	
				P/MAIS	P/MENOS
RECEITAS CORRENTES (I)	82.742.000,00	-	15.393.266,06	1.095,86	(67.349.830)
Contribuições Sociais	70.000.000,00		11.782.552,23		(58.217.448)
Receita Patrimonial	12.000.000,00		3.577.993,66		(8.422.006)
Receita de Serviços	3.000,00		658,00		(2.342)
Transferências Correntes	729.000,00		20.966,31		(708.034)
Outras Receitas Correntes	10.000,00		11.095,86	1.095,86	
RECEITA DE CAPITAL (II)	-	-	44.000,00	44.000,00	-
Operações de Crédito					
Alienação de Bens			44.000,00	44.000,00	
Amortizações de Empréstimos					
Outras Receitas de Capital					
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-
Disponibilidade Financeira de Exercícios Anteriores					
TOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	82.742.000,00	-	15.437.266,06	45.095,86	(67.349.829,80)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL PROPOSTA (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA REFORMULAÇÃO (f)	DESPESAS REALIZADAS (g)	DIFERENÇA	
				P/MAIS	P/MENOS
DESPESAS CORRENTES (IV)	80.742.000,00	-	10.586.228,85	-	70.155.771,15
Pessoal e Encargos Sociais	12.883.000,00		2.811.705,79		10.071.294,21
Juros e Encargos					
Outras Despesas Correntes	67.859.000,00		7.774.523,06		60.084.476,94
DESPESAS DE CAPITAL (V)	2.000.000,00	-	81.255,25	-	1.918.744,75
Investimentos	2.000.000,00		81.255,25		1.918.744,75
Inversões Financeiras					
Amortização de Empréstimos Financiamentos					
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (VI)	-	-	-	-	-
Contingência					
TOTAL DAS DESPESAS (VII) = (IV + V + VI)	82.742.000,00	-	10.667.484,10	-	72.074.515,90
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (VIII) = (IV - VII) - SUPERÁVIT			4.769.781,96		
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			DESPESAS REALIZADAS		
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS (IX)			251.951,00		
Depreciação			247.647,29		
Amortização			4.303,71		
Exaustão			-		
TOTAL DAS DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS (X) = (IX)			251.951,00		
TOTAL DAS DESPESAS XI = (VII + X)			10.919.435,10		

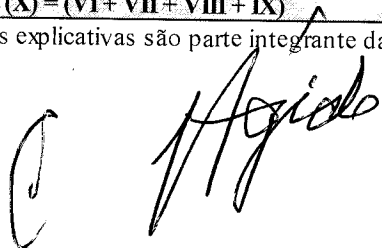
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

INGRESSOS			
	Nota	2017	2016
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	15	15.437.266,06	87.735.185,51
VINCULADA		15.416.299,75	87.107.171,64
Outras Destinações de Recursos		15.416.299,75	87.107.171,64
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	16	20.966,31	628.013,87
Transferências Recebidas para Execução Orçamentária		20.966,31	628.013,87
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária		-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	17	2.033.968,44	949.792,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Extraorçamentários		2.033.968,44	949.792,45
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	18	115.610.553,63	81.708.248,36
Caixa e Equivalente de Caixa		115.610.553,63	81.708.248,36
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		133.081.788,13	170.393.226,32
DISPÊNDIOS			
	Nota	2017	2016
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	19	10.586.228,85	52.138.362,12
VINCULADA		10.586.228,85	52.138.362,12
Outras Destinações de Recursos		10.586.228,85	52.138.362,12
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	20	81.255,25	1.408.911,18
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		81.255,25	1.408.911,18
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária			
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	21	1.183.888,87	1.235.399,39
Pagamentos de Restos a Pagar (Passivo Exercício Anterior)		1.183.888,87	1.235.399,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	18	121.230.415,16	115.610.553,63
Caixa e Equivalente de Caixa		121.230.415,16	115.610.553,63
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		133.081.788,13	170.393.226,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em reais)

	Nota	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	22	15.393.266,06	18.689.694,00
CONTRIBUIÇÕES		11.782.552,23	15.938.392,39
Contribuições Sociais		11.782.552,23	15.938.392,39
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS DIRETOS		32.720,17	1.066,61
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		32.720,17	1.066,61
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		3.577.993,66	2.750.235,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		3.577.993,66	2.750.235,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras			
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		-	-
Transferências das Instituições Privadas			
Transferências do Exterior			
Outras Transferências e Delegações Transferidas			
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS		125.255,25	32.293,21
Reavaliação de Ativos			
Ganhos com Alienação		44.000,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		81.255,25	32.293,21
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		-	-
Resultado Positivo de Participações			
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas			
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas			
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		15.518.521,31	18.721.987,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	23	10.919.435,10	9.619.806,36
PESSOAL E ENCARGOS		2.995.961,46	2.619.864,16
Remuneração a Pessoal		2.091.944,56	1.798.951,82
Encargos Patronais		719.761,23	588.240,22
Benefícios a Pessoal		184.255,67	232.672,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos			
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		7.917.568,80	6.998.014,66
Uso de Material de Consumo		644.046,40	1.044.330,95
Serviços		7.021.571,40	5.689.839,20
Depreciação, Amortização e Exaustão		251.951,00	263.844,51
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		5.904,84	1.927,54
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos			
Juros e Encargos de Mora		5.904,84	1.927,54
Variações Monetárias e Cambiais			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras			
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		-	-
Transferências a Instituições Privadas			
Transferências a Instituições Multigovernamentais			
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS		-	-
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias			
TRIBUTÁRIAS		-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		-	-
Premiações			
Resultado Negativo de Participações			
Constituição de Provisões			
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		10.919.435,10	9.619.806,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)		4.599.086,21	9.102.180,85

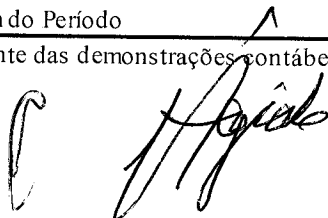
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	31/03/2017	31/03/2016
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	4.599.086,21	9.102.180,85
Ajustes por:		
(+) Depreciação	251.951,00	263.844,51
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado		
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	0,00	0,00
Variações no Ativo	(-) 5.031.450,89	9.795.838,48
Contas a Receber	5.615.836,31	7.127.206,47
Dotações Orçamentárias a Receber	-1.200.000,00	2.601.446,19
Adiantamento a Terceiros	0,00	213.592,00
Adiantamento a Empregados	-303.204,93	-180.165,61
Valores Recuperáveis	-10.019,14	5.490,00
Devedores Diversos	0,00	0,00
Estoques	945.700,28	-2.711,70
VPD Pagas Antecipadamente	-16.861,63	30.981,13
Variações no Passivo	(+) 265.694,15	469.293,29
Obrigações com Folha de Pagamento	0,00	0,00
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	-246,67	-38.051,16
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Fornecedores de Bens e Serviços	108.421,77	110.037,55
Obrigações Fiscais	0,00	0,00
Apropriação Trabalhista por Competência	-140.833,64	-18.468,67
Provisões Tributárias	0,00	0,00
Contingências	0,00	0,00
Convênios a Realizar	346.935,09	362.442,57
Contratos, Termos de Cooperação, Adesão e Projetos a Realizar	0,00	0,00
Credores Diversos	-48.582,40	53.333,00
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=) 85.280,47	39.480,17
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado	0,00	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	-81.255,25	-32.293,21
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(-) 4.025,22	7.186,96
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimentos por Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Empréstimos	0,00	0,00
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	(+) 0,00	0,00
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	(=) 81.255,25	32.293,21
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa	(=) 4.025,22	7.186,96
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	8.124,31	11.342,25
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	12.149,53	18.529,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

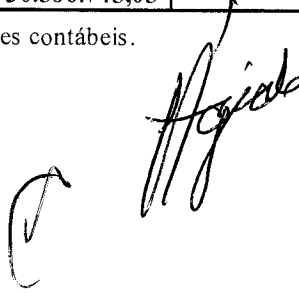


**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO 2017**

(Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	Patrimônio Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	Total
Saldo Iniciais	103.404.245,62	30.586.745,05			133.990.990,67
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
Resultado do Exercício	4.599.086,21				4.599.086,21
Ajuste de Avaliação Patrimonial					-
Constituição / Reversão de Reservas					-
Saldos Finais	108.003.331,83	30.586.745,05	-	-	138.590.076,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE MARÇO DE 2017

Valores em Reais

1. Contexto Operacional (Art. 40, "I", letras a, b e c do Regulamento)

1.1. Estrutura Jurídica e Objetivos (Art. 40, "I", "a" e "b" do Regulamento)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Paraná, também reconhecido sob a sigla SENAR-AR/PR, é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992 com sede administrativa na cidade de Curitiba - PR. Sua criação está prevista no art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT:

“Art. 62 – A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área”.

Tem como missão institucional realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país.

1.2. Fontes de Recursos

Para possibilitar o cumprimento de sua missão, a entidade paraestatal é beneficiária dos recursos previstos no artigo 240 da Constituição Federal e nas Leis nº 8.540/1992, 8.870/1994 com alterações até a Lei 10.256/2001, assim classificadas:

1.2.1. Contribuição sobre a receita decorrente da comercialização da Produção Rural

- a) **Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física** - 0,2% (dois décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Segurado Especial e Produtor Rural Pessoa Física, que explora atividade agropecuária ou pesqueira;
- b) **Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica** - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Produtor Rural Pessoa Jurídica.
- c) **Contribuição da Agroindústria** - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, industrializada ou não, devida pela agroindústria.

1.2.2. Contribuição sobre a folha de salários

Contribuição mensal compulsória, à alíquota de 2,5% (dois e meio por cento) incidente sobre a folha de salários dos trabalhadores envolvidos nos trabalhos rurais das pessoas jurídicas de direito privado ou a elas equiparadas que exerçam as seguintes atividades:

- a) Agroindústrias da avicultura, suinocultura, piscicultura, carcinicultura;
- b) Agroindústrias que se dediquem ao florestamento e reflorestamento como fonte de matéria prima para industrialização própria, mediante a utilização de processo industrial que modifique a natureza química da madeira



ou a transforme em pasta celulósica, desde que a receita bruta decorrente dessa comercialização represente menos de um por cento de sua receita bruta proveniente da comercialização da produção;

- c) Produtores rurais pessoas jurídicas, exceto agroindústrias, que exerçam outra atividade econômica autônoma;
- d) Produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústria, exclusivamente em relação aos empregados envolvidos na prestação de serviços rurais ou agroindustriais, caracterizados ou não como atividade autônoma;
- e) Sindicatos, Federações e Confederação Patronal Rural;
- f) Pessoa Jurídica Prestadora de Mão de Obra Rural.

As operações da Administração Regional são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse dos recursos advindos da contribuição compulsória.

1.3. Aplicações de Recursos

Os recursos do SENAR-AR/PR seguem a proporção de 80% (oitenta por cento) nas atividades de Formação Profissional e Promoção Social e 20% (vinte por cento) nas despesas de custeio e investimento.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal, tendo como moeda funcional o Real (R\$).

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Observando o disposto na Resolução Conselho Fiscal do SENAR - Administração Central as demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, com as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

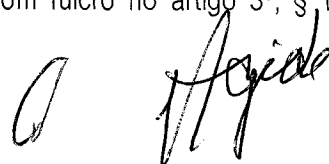
2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração dos resultados

a) **Apuração do Déficit ou Superávit** – a entidade adotado o regime de competência, destacando-se, adicionalmente:

I – Receitas de Contribuição Social – as receitas com contribuição social foram reconhecidas mensalmente com base em estimativa, levando-se em consideração o histórico dos registros dos valores repassados pelo SENAR-Administração Central.

O registro contábil das receitas de contribuições compulsórias é efetuado pelo líquido, ou seja, é deduzido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB o percentual de 3,5% do montante arrecadado, que corresponde à retribuição pelos serviços prestados de recolhimento das contribuições, com fulcro no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 11.457, de 16 de março de 2007.



II – Gastos com Cursos e Eventos – foram reconhecidos no período da realização dos cursos e eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, mobilizados e organizados com apoio de entidades cooperantes.

2.2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa - Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.3. Valores a Receber - Dotações Orçamentárias a Receber corresponde à contribuição social registrada com base em estimativa do repasse mensal, levando-se em consideração o histórico dos registros. Quando possível, a dotação orçamentária a receber é registrada com base em informação prestada antecipadamente pelo SENAR Administração Central, coincidindo com o valor efetivamente recebido.

Os demais valores a receber foram registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo seu valor nominal, acrescido das variações monetárias, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

2.2.4. Estoques - Os estoques foram registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização.

2.2.5. Imobilizado - Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na nota nº 8.

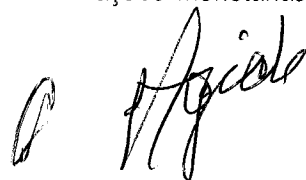
Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

2.2.6. Intangível - Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

2.2.7. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes) - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus futuros benefícios econômicos serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou contratualmente constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Agência", is located at the bottom right of the page.



As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos 12 meses seguintes a data do balanço patrimonial. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.8. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

a) Ativos financeiros - Os ativos financeiros da Entidade são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros - Os passivos financeiros da Entidade são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos, no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Entidade incluem contas a pagar a fornecedores.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade segundo projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades do negócio. Eventual excesso de caixa disponível é investido em aplicações financeiras.

A Entidade mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.

2.2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment") - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, uma provisão para deterioração é contabilizada para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2017 e de 2016 não identificou ajustes a serem contabilizados.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa



	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2017	2016
Caixa e Bancos				12.149,53	8.124,31
Aplicações no Mercado Aberto					
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	19/11/2021	96% CDI	34.980.711,94	34.396.932,41
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	27/08/2021	96% CDI	597.723,88	72.876,14
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	18/11/2021	96% CDI	61.590,47	74.908,15
Caixa Econômica Federal	Fundo de Investimento	09/11/2021	100% CDI	85.578.239,54	81.057.712,62
				121.218.265,63	115.602.429,32
				121.230.415,16	115.610.553,63

3.1. Caixa

Caixa são recursos em espécie movimentados pela entidade apenas em sua sede administrativa mantendo saldo suficiente para o pagamento imediato de pequenas despesas. Os recursos em caixa são registrados e controlados em contas contábeis distintas conforme o caso em Recursos Próprios e Recursos de Terceiros. No encerramento do trimestre a entidade não possuía saldo de recursos de terceiros em caixa.

3.2. Bancos Conta Movimento

Bancos Conta Movimento - Recursos Próprios são disponibilidades financeiras movimentadas através de instituições financeiras oficiais, Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal. As movimentações são geralmente representadas por créditos recebidos através de transferências bancárias, pagamentos realizados através da emissão de cheques, transferências ou pagamentos por acesso via internet.

Para fins de controle os recursos próprios e os recursos recebidos de terceiros são movimentados e registrados em contas contábeis distintas sob o título de Bancos Conta Movimento - Recursos Próprios Bancos Conta Movimento - Recursos de Terceiros.

3.3. Aplicações Financeiras

Aplicações financeiras são investimentos de curtíssimo prazo, geralmente disponibilidades financeiras sem comprometimento imediato, remunerados através de fundos de aplicação financeira baseados em percentual de juros pagos através de Certificado de Depósito Bancário junto à Instituição Financeira Oficial - Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal - com prazos de resgate variáveis.

Para fins de controle os recursos próprios e os recursos recebidos de terceiros são movimentados e registrados em contas contábeis distintas sob o título de Aplicações Financeiras - Recursos Próprios Bancos Aplicações Financeiras - Recursos de Terceiros.

4. Créditos a Curto Prazo

Créditos de curto prazo são valores a receber decorrentes das operações normais ou eventuais da entidade decorrente dos seus negócios junto a entidades ligadas, funcionários e fornecedores cujo prazo de vencimento é inferior a um ano.

4.1. Dotações Orçamentárias a Receber

	2017	2016
Dotações a Receber		
Recursos Oriundos de Contribuições Compulsórias	4.000.000,00	5.200.000,00
	4.000.000,00	5.200.000,00

4.2. Adiantamento por conta de viagens

SALDOS EM 31/03/2017			
ADIANTAMENTO POR CONTA DE VIAGENS			
DATA ADIANTAMENTO	FUNCIONÁRIO	VALOR ADIANTAMENTO	SALDO
24/02/2017	NAYARA FRANZOI	2.000,00	2.000,00
03/03/2017	TAMARA FERNANDA DE ARAUJO	2.000,00	4.000,00
13/03/2017	LUCIANA MATSUGUMA	2.000,00	6.000,00
13/03/2017	MARCIA MARIA GOTTARDELLO	1.200,00	7.200,00
24/03/2017	VANESSA REINHART	2.500,00	9.700,00
24/03/2017	ALEXANDRE WILLIAM	1.000,00	10.700,00
29/03/2013	ALEXANDRE LOBO	4.000,00	14.700,00
31/03/2017	JOSE LUIZ MACHADO	1.800,00	16.500,00
31/03/2017	LUCIANA MATSUGUMA	1.500,00	18.000,00
31/03/2017	DANIELLA SGARIONI	950,00	18.950,00
31/03/2017	REGIANE HORNUNG	500,00	19.450,00
31/03/2017	NEDER MACIEL	500,00	19.950,00
31/03/2017	NORDON RODRIGO	200,00	20.150,00
31/03/2017	VANESSA REINHART	200,00	20.350,00
	SALDO		20.350,00

5. Estoques - Material de Consumo

Estoques - Material de Consumo são materiais de consumo utilizados nas operações correntes da entidade, foram devidamente inventariados no encerramento do trimestre sendo avaliados pelo custo médio. O saldo se compõe das seguintes categorias de bens e valores totais:

	2017	2016
Categoria dos Materiais		
Material de Limpeza	30.804,91	9.910,96
Material de Expediente	310.214,70	195.499,23
Material Instrucional	1.678.694,26	940.329,67
Material de Confeção	502.599,35	512.871,35
Outos	160.148,03	78.149,76
	2.682.461,25	1.736.760,97

6. VPD Pagas Antecipadamente

As Variações Patrimoniais Diminutivas - Pagas Antecipadamente são despesas pagas antecipadamente pela aquisição de seguros e de assinaturas de revistas e outros periódicos. Os valores são transferidos para o resultado na medida do transcurso do período contratado, geralmente não superior a um ano, tendo os seguintes saldos a apropriar no encerramento do trimestre:

	2017	2016
Despesas Antecipadas		
Seguros a Apropriar	17.080,83	33.999,75
Assinaturas de Periódicos a Apropriar	2.462,93	2.405,64
	19.543,76	36.405,39

7. Não Circulante - Realizável a Longo Prazo

Como realizáveis a longo prazo são geralmente classificados os créditos, valores e bens cuja propriedade decorre das operações normais ou eventuais de antecedência com prazo de conversão ou realização superior a um ano.

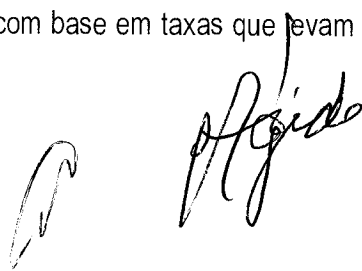
	2017	2016
Outros Créditos		
Circulante		
Antecipações a Empregados	8.953,11	332.508,04
Valores Recuperáveis	25.345,10	35.364,24
	34.298,21	367.872,28
Realizável a Longo Prazo		
Seguro Fiança	10.584,00	10.584,00

8. Imobilizado

Imobilizado é o conjunto de bens corpóreos utilizados na manutenção administrativa e operacional da entidade, registrado inicialmente pelo custo de aquisição, diminuída a depreciação, sendo, portanto apresentado pelo seu valor líquido a realizar.

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o tempo médio de vida útil estimado dos bens.

a) Movimentação das contas do imobilizado



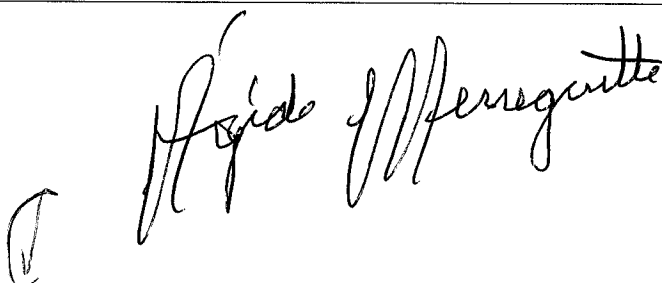
Descrição	Saldo em 31/12/2016	Movimentação no Exercício		Saldo em 31/12/2017
		Adições	(-) Baixas	
Custo de Aquisição				
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	954.717,76	40.731,03	0,00	995.448,79
Veículos	2.731.830,19	0,00	-84.217,57	2.647.612,62
Mobiliário em Geral	979.412,26	17.460,68	0,00	996.872,94
Equipamentos de Comunicação	732.248,84	0,00	0,00	732.248,84
Maquinas Aparelhos e Utensílios de Escritório	3.427,50	0,00	0,00	3.427,50
Equipamentos de Informática	1.360.505,44	0,00	0,00	1.360.505,44
Máquinas, Motores e Equipamentos	91.915,81	5.518,80	0,00	97.434,61
Outros Imobilizados	68.387,20	0,00	0,00	68.387,20
Terrenos	4.600.000,00	0,00	0,00	4.600.000,00
Edificações	7.101.183,52	0,00	0,00	7.101.183,52
Soma	18.623.628,52	63.710,51	-84.217,57	18.603.121,46
(-) Depreciações	-5.235.128,47	84.217,57	-247.647,29	-5.398.558,19
Residual	13.388.500,05	147.928,08	-331.864,86	13.204.563,27

b) Composição do imobilizado

Contas	Taxa	2017		Residual	
		Custo de Aquisição	(-) Depreciações	2017	2016
Bens Móveis					
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	10%	995.448,79	-588.666,17	406.782,62	386.525,32
Veículos	20%	2.647.612,62	-1.599.814,37	1.047.798,25	1.106.009,53
Mobiliário em Geral	10%	996.872,94	-641.753,65	355.119,29	356.323,11
Equipamentos de Comunicação	10%	732.248,84	-401.910,42	330.338,42	347.806,13
Maquinas Aparelhos e Utensílios de Escritório	10%	3.427,50	-3.427,50	0,00	0,00
Equipamentos de Informática	20%	1.360.505,44	-1.172.227,10	188.278,34	216.842,12
Máquinas, Motores e Equipamentos	20%	97.434,61	-29.624,07	67.810,54	64.635,55
Outros Imobilizados	10%	68.387,20	-38.555,01	29.832,19	31.396,90
Soma		6.901.937,94	-4.475.978,29	2.425.959,65	2.509.538,66
Bens Imóveis					
Terrenos	0%	4.600.000,00	0,00	4.600.000,00	4.600.000,00
Edificações	6%	7.101.183,52	-922.579,90	6.178.603,62	6.278.961,39
Soma		11.701.183,52	-922.579,90	10.778.603,62	10.878.961,39
Soma do Imobilizado		18.603.121,46	-5.398.558,19	13.204.563,27	13.388.500,05

9. Intangível

Movimentação e saldos do intangível:



	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Residual
Direito de Uso de Software			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	264.722,47	-201.040,42	63.682,05
Movimentações do Exercício			
Adições	5.350,94	-24.971,12	
Baixas	-115.747,08	115.564,47	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	154.326,33	-110.447,07	43.879,26
Movimentações do Exercício			
Adições	17.544,74	-4.303,71	
Baixas	0,00	0,00	
Saldo em 31 de março de 2017	171.871,07	-114.750,78	57.120,29

10. Obrigações Trabalhistas Tributárias e Previdenciárias

Obrigações Trabalhistas Tributárias e Previdenciárias são obrigações decorrentes de verbas remuneratórias pagas através de folha de pagamentos à funcionários e dirigentes incluindo o valor líquido de salários, pro labores e cédulas de presenças. Este conjunto de obrigações inclui os correspondentes encargos sociais incidentes sobre as referidas verbas remuneratórias.

10.1 Obrigações Fiscais

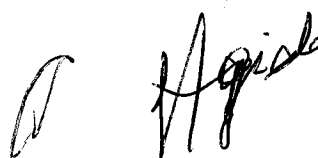
Obrigações fiscais são obrigações decorrentes de compra de bens e serviços cuja obrigação de reter e recolher os tributos incidentes sobre estas compras cabe ao comprador. Referem-se aos compromissos financeiros com o recolhimento de tributos, geralmente com vencimento no mês seguinte ao mês da compra.

Detalhamento das obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias e fiscais:

	2017	2016
Obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias		
Obrigações com folha de pagamento	33.444,42	-
INSS sobre Salários a Recolher	216.036,50	213.098,89
FGTS sobre Salários a Recolher	55.155,17	56.007,61
IRRF sobre Salários a Recolher	72.641,59	89.236,93
PIS sobre Salários a Recolher	6.979,03	7.364,94
INSS sobre Serviços de Terceiros	13.145,21	23.729,85
	397.401,92	389.438,22
Obrigações fiscais		
IRRF sobre Serviços de Terceiros	13.908,95	15.683,17
CSRF sobre Serviços de Terceiros	5.293,41	12.115,75
ISS sobre Serviços de Terceiros	1.072,20	686,01
	20.274,56	28.484,93
	417.676,48	417.923,15

11. Fornecedores de Bens e Serviços

Obrigações com fornecedores de bens e serviços são obrigações decorrentes de compras a prazo, reconhecidas com base em documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente, em obediência ao regime de competência e são demonstrados pelo seu valor nominal.





	2017	2016
Saldo das Obrigações com Fornecedores de Bens e Serviços	717.542,65	609.120,88
	717.542,65	609.120,88

12. Movimentação entre as unidades

Relação entre unidades são obrigações junto a administração central decorrente do repasse de materiais para consumo nas atividades do SENAR, registradas conforme Nota Técnica nº 01/2017 do SENAR-AC.

	2017	2016
Movimentação entre as unidades		
Relação entre as unidades	4.750,60	-

13. Demais Obrigações

Demais obrigações são obrigações não classificadas nas contas precedentes, decorrentes de operações normais da entidade e controladas em contas específicas.

13.1. Credores Diversos

Credores diversos são obrigações eventualmente contraídas em consequência das atividades normais do SENAR não classificadas nas demais obrigações

	2017	2016
Convênios a Realizar	468.440,62	121.505,53
Credores Diversos	190.327,97	243.660,97
	658.768,59	365.166,50

14. Patrimônio Líquido

Detalhamento dos saldos do patrimônio líquido:

	2017	2016
Outras Reservas		
Doações Recebidas	300.000,00	300.000,00
Reserva para Investimentos	23.855.641,97	23.855.641,97
	24.155.641,97	24.155.641,97
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Terrenos	3.960.000,00	3.960.000,00
Edificações	2.729.158,79	2.771.103,08
	6.689.158,79	6.731.103,08
Superávit ou (-) Déficit Acumulado	107.745.276,12	103.104.245,62
	138.590.076,88	133.990.990,67

15. Receitas Orçamentárias Vinculadas

Receitas orçamentárias vinculadas compreendem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

16. Transferências Financeiras Recebidas

Transferências financeiras recebidas referem-se às movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta, neste caso o SENAR-AC.

17. Recebimentos Extraordinários

Recebimentos extraordinários são valores não previstos no orçamento, tais como restos a pagar.

18. Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte

Saldo do exercício anterior e o saldo para o exercício seguinte são valores disponíveis em caixa e equivalentes de caixa para o custeamento das atividades da entidade no início e no fim do período apresentado.

Os valores em caixa e equivalentes de caixa estão descritos na nota 3 acima.

19. Despesas Orçamentárias Vinculadas

Despesas orçamentárias vinculadas compreendem aquelas cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

20. Transferências Financeiras Concedidas

Transferências financeiras concedidas referem-se às movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta, neste caso o SENAR-AC.

21. Pagamentos Extraordinários

Pagamentos extraordinários são valores não previstos no orçamento, tais como restos a pagar.

22. Demonstração das Variações Patrimoniais - Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas decorrem das seguintes operações demonstradas através da Demonstração das Variações Patrimoniais:

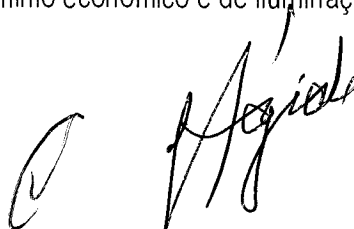
a) Impostos, Taxas e Contribuições De Melhoria

Compreende toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

b) Contribuições

Compreende as contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de iluminação pública.

c) Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos



Compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso, incluindo-se a venda bruta e deduzindo-se as devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos.

c) Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Representa o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Compreende: descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

d) Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios e transferências do exterior.

e) Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos ou com a desincorporação de passivos.

f) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

23. Demonstração das Variações Patrimoniais - Variações Patrimoniais Diminutiva

As variações patrimoniais diminutivas decorrem das seguintes operações demonstradas através da Demonstração das Variações Patrimoniais:

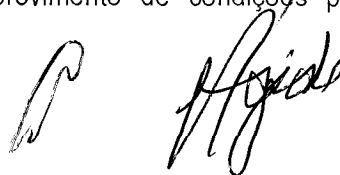
a) Pessoal e Encargos

Compreende a remuneração do pessoal ativo civil ou militar, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos, soldos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público, bem como as variações patrimoniais diminutivas com contratos de terceirização de mão de obra que se refiram à substituição de servidores e empregados públicos. Compreende ainda, obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento dos órgãos e demais entidades do setor público, contribuições a entidades fechadas de previdência e benefícios eventuais a pessoal civil e militar, destacados os custos de pessoal e encargos inerentes às mercadorias e produtos vendidos e serviços prestados.

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias, pensão, reforma, reserva remunerada e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo, do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral da Previdência Social (RGPS).

Compreendem, também, as ações de assistência social, que são políticas de seguridade social não contributiva, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender às contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.





c) Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal e encargos que serão registradas em grupo específico (Despesas de Pessoal e Encargos). Compreende: diárias, material de consumo, depreciação, amortização etc.

d) Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

e) Transferências e Delegações Concedidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências a instituições multigovernamentais, transferências a instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências a convênios e transferências ao exterior.

f) Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, com redução a valor recuperável, perdas com alienação e perdas involuntárias ou com a incorporação de passivos.

g) Tributárias

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas aos impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, contribuições econômicas e contribuições especiais.

h) Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados

Compreende as variações patrimoniais diminutivas relativas aos custos das mercadorias vendidas, dos produtos vendidos e dos serviços prestados.

O Custo dos produtos vendidos ou dos serviços prestados deve ser computado no exercício corresponde às respectivas receitas de vendas. A apuração do custo dos produtos vendidos está diretamente relacionada aos estoques, pois representa a baixa efetuada nas contas dos estoques por vendas realizadas no período.

i) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. Compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

24. Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo especialmente edificações, frota de veículos e instalações.

25. Aspectos Fiscais e Tributários

A Administração do SENAR-AR/PR com base em posicionamentos jurídicos entende que a entidade não está subordinada à tributação de impostos e contribuições, exceto aquelas de natureza previdenciária e a contribuição ao

Programa de Integração Social – PIS sobre os gastos com folha de pagamento. Por este motivo, não reconhece como devido ou contingente qualquer valor relacionado com outros encargos de natureza tributária.

26. Outras Informações

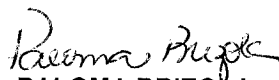
Através do Ofício Circular nº 079/DAF/SE o SENAR - Administração Central comunicou e deu conhecimento às administrações regionais do SENAR sobre alterações no Regulamento do Plano de Contas e de Padronização dos Registros Contábeis e Orçamentários aprovado pela Resolução nº 30/16/CD.

O referido regulamento alterou algumas contas do elenco de contas, modificou a nomenclatura de contas, reformulando a segregação de algumas contas do ativo, passivo e de resultados no balancete base de preparação das demonstrações contábeis aqui apresentadas. Estas alterações foram aplicadas a partir do exercício de 2017.

Em 29 de maio de 2017 o SENAR - Administração Central emitiu a Nota Técnica Conjunta nº 002/2017 dispondo sobre a elaboração das demonstrações contábeis trimestrais e anuais do exercício de 2017 e exercícios seguintes do SENAR.

No encerramento do primeiro trimestre de 2017 foi necessário proceder algumas modificações e adaptações nas posições e saldos no período comparativo do exercício 2016 e feitas divulgações antes não apresentadas.

Curitiba, 31 de março de 2017.



PALOMA BRIZOLA
CONTADORA

CRCPR061412/O-5 CPF 042 978 629 - 80

